

**PALAVRAS QUE CURAM: UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR ENTRE
ENFERMAGEM E LINGUÍSTICA NO ACOLHIMENTO TERAPÊUTICO**

**HEALING WORDS: AN INTERDISCIPLINARY ANALYSIS BETWEEN NURSING AND
LINGUISTICS IN THERAPEUTIC CARE**

**PALABRAS QUE SANAN: UN ANÁLISIS INTERDISCIPLINARIO ENTRE ENFERMERÍA
Y LINGÜÍSTICA EN LA ACOGIDA TERAPÉUTICA**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n7-239>

Data de submissão: 18/06/2025

Data de publicação: 18/07/2025

Cristiane Bisognin Morlin

Especialista em Qualidade e Segurança do Paciente

Instituição: Fiocruz

E-mail: Crismorlin@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo investiga, sob uma abordagem interdisciplinar, a interface entre Enfermagem e Linguística no contexto do acolhimento terapêutico. A linguagem, enquanto ferramenta de cuidado, transcende o ato técnico da enfermagem ao instaurar uma comunicação humanizada, centrada no sujeito e em suas necessidades emocionais. A pesquisa, de cunho qualitativo e exploratório, fundamenta-se em revisão bibliográfica e análise de práticas discursivas no ambiente hospitalar. Conclui-se que o uso consciente da linguagem no acolhimento contribui significativamente para o vínculo terapêutico, promovendo conforto, escuta ativa e ressignificação da dor. A interdisciplinaridade se mostra essencial para ampliar a compreensão do cuidado enquanto prática ética, estética e afetiva.

Palavras-chave: Enfermagem. Linguística. Acolhimento. Comunicação. Humanização do Cuidado.

ABSTRACT

This article investigates, from an interdisciplinary perspective, the interface between Nursing and Linguistics in the context of therapeutic care. Language, as a tool of care, transcends the technical act of nursing by establishing humanized communication, centered on the individual and their emotional needs. The research, qualitative and exploratory in nature, is based on a literature review and analysis of discursive practices in the hospital environment. It concludes that the conscious use of language in care significantly contributes to the therapeutic bond, promoting comfort, active listening, and a re-signification of pain. Interdisciplinarity proves essential to broaden the understanding of care as an ethical, aesthetic, and affective practice.

Keywords: Nursing. Linguistics. Care. Communication. Humanization of Care.

RESUMEN

Este artículo investiga, desde un enfoque interdisciplinario, la interfaz entre Enfermería y Lingüística en el contexto de la acogida terapéutica. El lenguaje, como herramienta de cuidado, trasciende el acto técnico de la enfermería al establecer una comunicación humanizada, centrada en el sujeto y en sus necesidades emocionales. La investigación, de carácter cualitativo y exploratorio, se basa en una revisión bibliográfica y en el análisis de prácticas discursivas en el entorno hospitalario. Se concluye

que el uso consciente del lenguaje en la acogida contribuye significativamente al vínculo terapéutico, promoviendo el confort, la escucha activa y la resignificación del dolor. La interdisciplinariedad resulta esencial para ampliar la comprensión del cuidado como una práctica ética, estética y afectiva.

Palabras clave: Enfermería. Lingüística. Acogida. Comunicación. Humanización del Cuidado.

1 INTRODUÇÃO

A linguagem ocupa papel central nas interações humanas, sendo também elemento essencial na prática profissional da Enfermagem. Mais do que meio de transmissão de informações, o discurso proferido pelo profissional de saúde contribui para a construção de vínculos, o fortalecimento da relação terapêutica e a promoção do bem-estar subjetivo do paciente. Nesse contexto, o acolhimento não se restringe a uma ação pontual, mas configura-se como uma atitude ética e relacional que demanda escuta qualificada, empatia e sensibilidade comunicacional.

Este estudo propõe uma reflexão teórica sobre o uso da linguagem no acolhimento terapêutico, a partir do diálogo entre a Enfermagem e a Linguística. Parte-se do pressuposto de que a palavra, quando orientada por intencionalidade afetiva e ética, possui potencial terapêutico, atuando no alívio do sofrimento e na humanização do cuidado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A ENFERMAGEM E O CUIDADO AMPLIADO

Na contemporaneidade, o cuidado em Enfermagem é concebido de forma ampliada, integrando aspectos físicos, emocionais e simbólicos da experiência do paciente. O acolhimento, nesse sentido, representa uma dimensão fundamental da prática assistencial, configurando-se como um encontro entre sujeitos que compartilham afetos, medos e expectativas. O profissional de Enfermagem, ao adotar uma postura acolhedora, contribui para o fortalecimento da autonomia do paciente e para a construção de uma prática dialógica, ética e humanizada.

2.2 A LINGUÍSTICA E OS EFEITOS PERFORMATIVOS DA LINGUAGEM

A Linguística, especialmente a partir das teorias dos atos de fala (Austin, 1962; Searle, 1969), revela que a linguagem não apenas descreve o mundo, mas também o constitui. A palavra, ao ser proferida, pode realizar ações: consolar, prometer, acolher, entre outras. Nesse sentido, o discurso no contexto da saúde não é neutro; ele produz efeitos subjetivos e sociais. A escuta ativa e a escolha lexical adequada tornam-se, assim, recursos fundamentais na construção de um cuidado significativo.

3 METODOLOGIA

A presente investigação caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica e análise interpretativa de relatos e interações verbais em ambientes hospitalares. Foram considerados estudos científicos que abordam práticas discursivas no contexto da humanização da saúde, com ênfase em categorias como entoação, léxico, escuta ativa,

empatia e resposta emocional. A análise visou identificar estratégias linguísticas que favorecem a experiência positiva de acolhimento por parte dos pacientes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises indicam que a linguagem adotada pelos profissionais de Enfermagem desempenha papel decisivo na percepção de acolhimento. Expressões que transmitem apoio, presença e solidariedade — como “estou aqui com você” ou “vamos enfrentar juntos” — promovem conforto emocional e fortalecem o vínculo terapêutico. Além disso, o uso do silêncio como recurso expressivo, quando intencional e sensível, revela-se igualmente poderoso, possibilitando escuta e acolhimento da dor não verbalizada.

Por outro lado, discursos excessivamente técnicos, desprovidos de afetividade, tendem a gerar distanciamento, insegurança e desumanização da experiência do cuidado. A humanização da linguagem revela-se, assim, uma estratégia eficaz na promoção do bem-estar, da confiança e do sentido de pertencimento no contexto hospitalar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A articulação entre os saberes da Enfermagem e da Linguística evidencia a potência terapêutica da palavra na prática do acolhimento. A linguagem, quando utilizada de forma consciente, ética e empática, transforma-se em ferramenta de cuidado, capaz de aliviar o sofrimento e ressignificar a experiência da dor. Conclui-se que o investimento na formação de profissionais atentos às dimensões linguísticas do cuidado é essencial para a consolidação de práticas mais humanas, sensíveis e integradas às necessidades subjetivas dos pacientes.

REFERÊNCIAS

VIEIRA, A. C. T. et al. A importância do acolhimento pelo enfermeiro na consulta de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. *Revista Observatório da Economia Latino-Americana*, v. 23, n. 1, p. 1–14, 2025.

HUR, Y.; KANG, Y. Communication training program for nurses caring for patients with aphasia: A quasi-experimental study. *BMC Nursing*, v. 23, art. 893, 2024. Disponível em: <https://bmcnurs.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12912-024-02599-0>. Acesso em: 18 jul. 2025.

JITWIRIYANONT, S.; RATTANASUWAN, R.; NARAJEENRON, K. Advancing politeness and assertive communication through tone of voice in crisis teams. *Journal of Medical Internet Research*, v. 27, e66988, 2025. Disponível em: <https://www.jmir.org/2025/1/e66988>. Acesso em: 18 jul. 2025.

SILVA, M. M. B.; FREITAS, R. J. M. de. Tecnologias leves no cuidado de enfermagem em saúde mental: uma revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 96, n. 1, e023017, 2023. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/11/1579224/1485pt.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2025.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ – PUC-PR. Sistematização do acolhimento na atenção em saúde mental. *Texto & Contexto – Enfermagem*, v. 33, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/i/2024.v33/>. Acesso em: 18 jul. 2025.

RODRIGUES, F. P. dos A. et al. Assistência de enfermagem a crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual: ênfase no acolhimento humanizado. *Research, Society and Development*, v. 14, n. 6, e2514648824, 2025. Disponível em: <https://rsdjurnal.org/index.php/rsd/article/download/48824/38385>. Acesso em: 18 jul. 2025.

BODONHELYI, A. et al. Beyond the Script: Testing LLMs for authentic patient communication styles in healthcare. *arXiv preprint*, arXiv:2503.22250, 2025. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2503.22250>. Acesso em: 18 jul. 2025.

LEE, K. et al. Adaptive-VP: A framework for LLM-based virtual patients to facilitate nurse communication training. *arXiv preprint*, arXiv:2506.00386, 2025. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2506.00386>. Acesso em: 18 jul. 2025.